

COMUNICADO DE IMPRENSA

Para publicação imediata

Ottawa, 7 de dezembro de 2021

O Senador Carlos Filizzola apresentou ao plenário da Honorable Câmara dos Senadores do Paraguai os resultados de uma pesquisa sobre violência no trabalho realizada com o ParlAmericas

No dia 2 de dezembro, o Senador Carlos Filizzola Pallarés, Presidente da Comissão de Igualdade de Gênero da Honorable Câmara dos Senadores do Paraguai, apresentou ao plenário os resultados finais da *Primeira pesquisa sobre violência laboral, violência sexista e assédio sexual no ambiente de trabalho* da Câmara dos Senadores do Paraguai, um trabalho colaborativo entre o Senado do Paraguai e o ParlAmericas, desenvolvido como parte de um projeto de acompanhamento técnico sobre conscientização parlamentar a respeito de questões de igualdade de gênero, no âmbito de um Memorando de Entendimento celebrado entre ambas as organizações para essa finalidade.

A pesquisa, que foi realizada por meio de um formulário anônimo on-line distribuído pela Secretaria Geral e Diretoria Geral de Talento Humano da Honorable Câmara a todos os funcionários, funcionárias, senadores e senadoras em novembro de 2020, teve três objetivos centrais: realizar uma investigação inicial sobre a existência de casos de violência e assédio de que funcionários e funcionárias tenham sido vítimas e/ou testemunhas; saber o que pensam os e as funcionárias sobre essas situações; e chamar a atenção para esse fenômeno inaceitável como primeiro passo para o desenvolvimento das respostas institucionais necessárias para sua erradicação.

A violência laboral e a violência de gênero constituem um problema que afeta todos os tipos de ambientes de trabalho, incluindo os parlamentos, e o seu combate é uma prioridade para garantir a segurança e a integridade de todas as pessoas. A realização dessa pesquisa representa uma boa prática no âmbito regional e mundial, haja vista que possibilita a identificação desses casos de violência, facilitando a criação de medidas baseadas em dados desagregados por gênero.

Durante sua intervenção perante o plenário, o Senador Filizzola Pallarés teceu o seguinte comentário: “Estamos confiantes que essa iniciativa de base contribua para o combate da violência no ambiente de trabalho, de modo especial contra as mulheres, tornando esta Câmara um espaço inclusivo, respeitoso, agradável e seguro para todos e todas.”

Além disso, no dia 30 de novembro, Lisane Thirsk, Diretora Adjunta - Igualdade de Gênero e Comunicações do ParlAmericas, apresentou o projeto em uma reunião da Comissão de Igualdade de Gênero do Senado, que também contou com a ilustre presença do Senador Filizzola, a Senadora Georgia Arrúa, o Secretário Geral, Sr. Antonio Sánchez, e de representantes de outras diretorias administrativas. Entre as principais revelações da pesquisa destaca-se o fato de que 86% das pessoas que relatam ter sofrido alguma forma de assédio sexual ou violência são mulheres, o que evidencia que existe uma necessidade de incorporar uma perspectiva de gênero no combate a esse problema.